

NOTAS

Paiz novo, o Brasil formou-se ás pressas, um pouco ao acaso e graças a muito espirito de aventura. Bastam essas circunstancias da sua formação para explicar as agitações em que tem vivido, desde a época colonial, em que até a conquista estrangeira o ameaçou.

Mas, uma das glorias, a maior gloria da civilização brasileira é jámais haver perdido, através de tantas perturbações e vicissitudes, um maravilho-so instincto de equilibrio, um gosto profundo da ordem. Graças a isso somos hoje um paiz organizado, em plena expansão, cheio de possibilidades magnificas e cada vez mais respeitado no mundo.

Para garantir o processo da nossa evolução pacifica, para termos dignos do nosso passado e preparar mos o futuro, não ha sacrificios a que nos levamos poupar. Brasileiro algum, consciente, deixa de colocar, antes de qualquer outro, o problema da ordem.

Continuam, porem, em plena effervescencia as forças obscuras da anarchia, que, com maior ou menor intensidade, aqui veem agindo desde que existimos.

Como no passado, são impotentes para vencer. Jamais destruirão o paiz. Podem, porem, prejudicar o immenso, como tem acontecido, sobretudo ultimamente.

Queremos chamar a attenção de todos os espiritos esclarecidos para o que está occorrendo, especialmente em S. Paulo.

Na esphera administrativa, o governo actual tem trabalhado intensa e dedicadamente, tem procurado attender a todas as grandes necessidades originadas do esplendido crescimento do Estado.

Acreditamos não ser preciso voltar a enumerar aqui todas as grandes obras que se acham em pleno andamento, todas uteis reformas realizadas ou em preparo.

Na esphera politica, a preoccupação incessante é a de garantir as liberdades publicas, de examinar quantas arguições sejam formuladas e, sobretudo, a de congraciar, para a tranquillidade do Estado e o maior bem geral, todos os elementos ponderaveis.

Fundase, entretanto, o Partido Democratico, o que não é um mal, si procurasse exercer a sua acção de um modo elevado e dentro da ordem legal.

Mas não é o que está acontecendo. O «Estado de São Paulo», jornal que se fez orgam do partido, ou pelo menos tem apparecido como tal, já proclamou, com todas as letras, o seu proposito de agitar, seja qual for o resultado, e fez o elogio dos canhões da revolução, no que, aliás, é coerente com as sympathias que não escondeu pelo sangrento motim isidoreco.

Por outro lado, os Democraticos se reúnem á Aliança Libertadora do Rio Grande do Sul, de intuitos puramente revolucionarios, dirigida directamente pelo chefe official da mashorca no Brasil.

E, para consecução do programma agitador, tudo serve de pretexto. Do contrario, não seria explicavel o que se tem feito em torno, por exemplo, do Instituto de Café.

A indicação dos membros do Conselho Director foi transformada, pelos elementos democraticos, numa questão politica. No Instituto está consubstanciado o que a lavoura sempre pediu. Atacal o e fazer obra contra a propria lavoura, é procurar ferir os nossos mais respeitaveis interesses economicos. Pois não se recua deante disso, como não se recua deante de cousa alguma.

E' preciso agitar, demolir, investir contra o poder publico, derrocar o principio da autoridade, semear a anarchia. Ha alguns insanos, alguns maus brasileiros, alguns revoltosos confessos ou disfarçados que esperam poder vir a reinar um dia sobre ruínas, sobre a Nação esphacelada...

Cumpra ainda observar que toda essa agitação recrudesse quando os revoltosos, que, embrenhados no sertão, vivem de actos de depredação, nas suas correrias se aproximam um pouco mais de S. Paulo, ou quando alguns conspiradores caricatos, que a policia co-nhece e vigia, marcam a explosão de movimentos impossiveis de se realizar...

O Governo está materialmente aparelhado para impedir que a desordem se desencadeie. Todas as providencias, nesse sentido, são completas, minuciosas, efficazes. Conta, além disso, com o apoio, dos brasileiros que amam verdadeiramente o seu paiz.

Não é apenas para os correligionarios do Partido Republicano Paulista. Para todos esses brasileiros neste momento falamos. Esgualmente nos dirigimos ás pessoas que, de boa fé, se inscreveram nas fileiras dos democraticos. Que ninguém se illuda. Como o Governo não se illude. O que ali está é o aparelhamento, é a

conjugação de diversos esforços para a revolução que não venceu, que não vencerá, a que não serão sequer permitidas novas tentativas como a de julho de 1924. O que se continua a querer é a desordem.

A vitalidade e o bom senso nacionaes, como o preparo do governo, a desafiam.

Falando com essa franqueza, estamos na convicção de cumprir um dever civic. Bem sabemos que vamos assistir, talvez hoje mesmo o mais tardar amanhã, aos protestos retractações do costume. Sempre que são seguidos de perto, os adversarios da ordem tentam encobrir o seu jogo. Dizem-se victimas de injustiças, parecem aquietar-se por um momento. Mas não demora, surge outra revoada de explorações. Factos numerosos e constantes attestam que o proposito é mesmo o formulado, na expansão pouco medida, mas sincera, do «Estado de S. Paulo», de agitar, seja qual for o resultado.

Continue, pois, de sobreaviso a opinião esclarecida.

26—5—1926

D'«O Correio Paulistano»

Redacção e Officina d'«A Cidade», mudou-se da Praça P. Miguel à rua Barão do Itahym, 14

NOSSA FOLHA

Jornal politico, orgão do Partido Republicano Paulista de Itu, tem nossa folha se esforçado sempre na defesa dos derigentes desse partido em nossa terra, e certa está de ter sempre sabido cumprir o seu dever.

Facil tem sido esse seu en-cargo visto como esses que se acham a frente desse partido em Itu são cidadãos probos, cheios de amor a esta terra pela prosperidade e felicidade da qual trabalham com empenho. Quer quanto a administração politica como administração do nosso municipio, a melhor defesa que das mesmas se pode fazer é expor ao publico tudo quanto ellas tem feito em prol do nosso municipio; e é ansim que temos procedido, e o proprio publico que nos lê é testemunha de que tudo quanto afirmamos é a pura expressão da verdade, porque tambem elle, ansim como nós, vê que tanto a Municipalidade como o Directorio Politico se esforçam para d'itar a nossa terra de todos os melhoramentos de que ella requer.

Todos os bairros do nosso municipio encontram-se servidos de boas estradas, feitas e conservadas pela Camara; em quasi todos os bairros existem localizadas escolas; nossas ruas

PADRE MIGUEL

CAPITULO

Lançou mão d'outro papel, e prompta a certidão, e deu-a ao solicitante que pagou e lá se foi, levando tambem a folha de papel amarrotado, que apanhara do chão, para que alguém lèsse aquillo que tanto riso provocara a seu vigario.

Esse papel foi parar ás mãos do saudoso Chiquinho Pompeio, que o guardara com carinho, e em seu poder vimo-lo uma vez, e dizia mais ou menos o seguinte: Aos tanto de tanto; nesta Matriz de Nossa Senhora da Candelaria de Itu, do Bispado de São Paulo, baptisei e pus os Santos oleos, á innocente fulana, filha de... muita telha... muita telha... escripto até quasi a ultima linha da pagina.

Pela grande amizade que votava á sua Matriz, tinha as vezes certos gestos e rudezas, que, para aquelles que bem de perto não o conhecessem, parecia um mau, um avaro, um homem sem caridade, quando o culto dessa virtude era nelle innato.

As certidões de nascimento custavam ao tempo em que se deu o facto que vamos relatar, se não nos enganamos, apenas cinco patacas, e elle havia determinado reservar de cada uma, duas patacas para ajudar nas futuras obras da Matriz.

Aquellas duas patacas eram um dinheiro sagrado. Houvesse o que houvesse tinha que entrar para o cofre.

Uma senhora, muito pobre, tendo que fazer casar sua filha, foi pedir-lhe para que tirasse o baptisterio, ao que elle se promptificou, dizendo-lhe logo: — Custa cinco patacas, senhor; custa cinco patacas.

Uma parentese: — O Padre Miguel, quer tratasse com homem, quer com mulher, ou mesmo criança, empregava indistinctamente o vocabulo: senhor.

Discipulo seu, disse nos um dia, jamais ter-lhe ouvido pronunciar senhora, e que se o pronunciou, foi uma vez on outra, isto muito raramente.

— Custa cinco patacas, senhor. Custa cinco patacas.

— Mas, eu sou muito pobre; vinha lhe pedir por esmola.

— Ah! Então é muito pobre, senhor? Pois custa-lhe duas patacas, senhor. Custa-lhe duas patacas.

— Nem isso eu tenho.

— E' duas patacas, senhor. E' duas patacas.

A mulher sahio enristecida com o modo meio rude do velho padre, extranhando que elle, que todos diziam fazer muita esmola, ser muito caridoso, se recusasse lhe dar o baptisterio que não lhe custava din eiro; e foi se queixar disso a uma pessoa de seu conhecimento, pedindo-lhe por esmola ou por emprestimo a importancia taxada pelo vigario.

Casualmente essa pessoa estava ao par do caso das duas patacas da Matriz; explicando, não só a queixosa, como varias pessoas presentes, que já comessavam a murmurar da caridade do padre.

Deu as duas patacas á mulher, aconselhando-a a que depois de lhe pagar, pedisse uma esmola para ajudar no casamento da filha.

Ella assim fez.

Elle levantou-se, introduziu as duas patacas pela fenda de um cofre velho de madeira, que tinha sobre a mesa abrio uma das gavetas e d'ahi tirou e deu á pobre 5\$000, em moeda de prata.

Do seu elle dava, o que era seu, era dos necessitados mas, o da Matriz, não.

— A Matriz tambem é pobre, dizia elle.

Frocurava tanto quanto podia, afastar o povo de certas creudices e superstições, mostrando com palavras e exemplos tudo o quanto de prejudicial havia em certas praticas.

Inimigo das rezas do aitos, negava, quando sollicitada licença para ellas.

— Isto não é religião, senhor; isto não é religião. E' um pretexto para brigar, senhor; para depravação senhor.

Querem rezar venham á Igreja senhor; venham á Igreja. As damas de São Gonçalo, irritavam-n'o.

— E' desaforo, senhor; é desaforo, senhor! E' uma falta de respeito ao santo, senhor; é uma falta de respeito!

Quando havia secca prolongada era um abito antigo fazerem a traslação da veneranda imagem de nossa Senhora d' Monte Serrate, que se venera na Matriz do Salto; de principio, elle foi tolerando, mas, começando a notar certos desrespeitos nessas procissões resolveu não mais permitir essa pratica.

CONTINUA

A CIDADE

EXPEDIENTE

Redacção e officinas
Rua Barão do Itahym, 14

PUBLICAÇÕES

Secção livre e editaes.
Linha 300 reis
Repetição 150 reis

ANNUNCIOS:

(Nas 3.a e 4.a paginas)
Uma pagina 50\$000
1/2 25\$000
1/4 15\$000
Nas 1.a e 2.a paginas, pre-
ços a convenção se.

As assignaturas e pu-
blicações serão pagas a-
diantadamente.

e praças bem tratadas, e ain-
da agora está a Prefeitura
tratando do melhoramento da
rua Joaquim Borges e das di-
versas travessas da Villa No-
va e do ajardinamento da
Praça Regente Feijó; o bello
edifício para o grupo escolar
«Convenção de Itu», vai se
erguendo rapidamente em a
Praça da Caixa d'Água; o
Posto de Higiene ahi está
prestando optimos serviços; e
assim, de nada se descuidan-
do vão elles tratando do pro-
gresso, do eugrandecimento
da nossa terra e da tranqui-
lidade do nosso povo, ao mes-
mo tempo que vão pagando,
pontualmente, todas as divi-
das com que encontraram a
Camara no momento em que
tomaram elles a direcção da
mesma.

E é por isso que o povo
vive satisfeito com a actual
administração municipal, as-
sim como com a nossa actual
direcção politica; elle reco-
nhece nesses que se encon-
tram a frente dos nossos ne-
gocios publicos ituanos dis-
tinctos, honestos e cheios de
boa vontade em trabalhar em
prol da nossa terra.

E tudo isso temos nós dito
em linguagem elevada, digna
do publico que nos lê e dig-
no de nós mesmo; usem ou-
tros, em falta de melhor ar-
gumento, de linguagem só
propria dos malcreados, dos
despudonorados, nós não de-
ixaremos o terreno elevado
onde sempre terao nos collo-
cado e onde sempre temos
sabido, com dignidade e va-
lor, nos manter. X

Noticias

A CIDADE

Deixou a direcção
desta folha o sr. José
Rocha, ao qual somos
gratos pelos bons servi-
ços que nesse cargo nos
prestou. Com o presente
numero assumem esses
cargos os nossos bons e
dedicados amigos-srs. F.
Almeida Campos e Ma-
rio L. Abellha, de cujo

trabalho e esforços muito
esperamos em prol do
desenvolvimento do nos-
so jornal

Quanto ao corpo re-
dactorial e de collabora-
dores não houve a me-
nor modificação, conti-
nuando a prestar-nos o
seu valioso concurso os
nossos amigos, com cuja
valiosa collaboração sem-
pre temos contado.

Consolidado!!



"GRINDELIA"
DE OLIVEIRA JUNIOR
BRONCHITE
ASTHMA
COQUELUCHE
ROUQUIDÃO
Fed'r "Grindelia" de
Oliveira Junior.

Caravana Ford

Esteve nesta cidade du-
rante dous dias, acampa-
da na Praça Regente
Feijó, á qual já tivemos
ocasião de nos referir-
mos em um dos ultimos
numeros.

Durante a sua perma-
nencia nesta cidade a
nossa população teve o
gosto de ver e admirar o
funcionamento de diver-
sas machinas agricolas e
tractores dessa conheci-
da e afamada Compa-
nhia Ford.

A noite essa Praça fi-
cava repleta de povo que
lá ia admirar as exhibi-
ções de fitas cinematog-
raphicas, onde se viam
as machinas dessa Com-
panhia operarem verda-
deiros prodigios de velo-
cidade e força.

PROFESSORA DE PIANO

Lavinia Camargo, ex
professora do Collegio
Sion, aceita alumnas de
piano.

Hotel Perez
3-1

Posto de Higiene

Relação dos serviços
de saneamento feitos pe-
lo Posto de Higiene Mu-
nicipal, durante o mez

A Chegada

*Vimos de longe; o guia vai na frente,
E' longa a estrada... Aos rispídos estalos
Do impaciente latego os cavallos
Correm veloz, larga e fogosamente...*

*Ja estranho rubor inflama o Oriente;
Rompe a manhã cantam ao longe os gallos...
Que lèdo campo entre risonhos vallos
Se vê! Que fresca matinal se sente!*

*Eis de uma ponte rustica a passagem:
Abaixo as aguas referendo bramam...
Está proximo o termo da viagem.*

*Eil-a a cidade, emfim; os sinos clamam,
E as casas brancas—que feliz paisagem! —
Pelo pendor da serra se derramam.*

RAYMUNDO CORREA

de Junho findo:

Visitas de policia sani-
taria 406

Casas cadastradas 53

« » com rede

de exgottos 32

Casas cadastradas com

fosso absorventes 15

Nocividades destruidas 7

Focos de mosquitos

destruidos 9

Casas inspecionadas e

melhoradas 32

Casas novas construi-

das 2

Latrinas novas cons-

truidas 6

Latrinas melhoradas 2

Intimações entregues 4

« cumpridas 5

Multas applicadas

Inspecção de leite 5

Foram intimadas para

reforma de predios os se-

nhores Alberto de Al-

meida Gomes e Manuel

J. da Silva Junior.

Foram ordenados duas

remoções de porcos para

fora do perimetro urbano

Festa do Carmo

Realiza-se-á a 18 do
corrente a festa em hon-
ra da Virgem do Monte
Carmello.

Segundo o programma
dessa festa revestir-se-á
a mesma de grande so-
lennidade.

No dia 9, as 19 horas
teve inicio a novena em
preparação a sua festa;
durante os trez dias do
triduo e no dia da festa
occupará a tribuna sagra-
da um illustrado e elo-
quente orador sacro re-
sidente em S. Paulo.

Dado a fervorosa de-
voção que o nosso povo
dedica a N. Senhora do
Carmo e ao brilho que
as Carmelitas sabem fa-
zer revestir as festas em
honra a exelsa Mãe, é

de se esperar que, como
nos annos anteriores, es-
sa festa se revista da
maior pompa.

Primeira Comunhão

Realizou-se a 27 de
de Junho indo na igre-
ja de N. Senhora do Car-
mo a tocante cerimonia
da primeira Comunhão
de um grupo de peque-
nos da aula de catecismo
dessa igreja.

Por essa ocasião fize-
ram a sua primeira Co-
munhão as meninas:

Lucia Missaschi, Cacil-
da de Barros Pinto, Ruti-
ti Frania, Julia Rodrigues
de Almeida, Benedicta
Cardoso, Zuzanna João,
Benedicta Rodrigues, A.
da Silveira, Benedicta Gal-
vão, Iolanda Caldara, B.
Ignacia Leite, Clementi-
na Pecchio, Esther Cur-
ry, Maria da Conceição
Ignez Pereira, Maria Ap-
parecida Ferraz e M. A.
de Almeida; e os meni-
nos:

Ruy Vasconcellos Camar-
go, Gentil de Moraes, B.
de Góes, Luiz Gonzaga
de Almeida, Conrado Cal-
dara, Percilio Scavaccini,
Walter Galvão, M. Frei-
tas Mach, Roque Carnhet-
to, Eugydio de Campos
Ascurdeiro da Silveira e
Manuel Estrada Alorcan.

As aulas de catecismo
da igreja do Carmo a-
chan-se entregues aos cui-
dados das esforçadas e
dedicadas cathecistas d.
Adelia Lammolhia, Irme-
nia de Barros, Amelia
Titaneiro, B. de Mello,
Maria dos Santos, So-
ra Chechel, Maria Rug-
geiri, Isma Bauni, Theo-
dora Gianicchini e Marga-
rida dos Santos.

No dia 29 realizou-se
a mesma função na igre-

ja do Bom Jesus dos alun-
nos das aulas do catecis-
mo dessa igreja. cerimo-
nia essa que se revestiu
de toda pompa e brilha-
tismo.



== PARA O BANHO ==
EMBELEZAR A PELLE
BANHO DAS CRIANÇAS
BARBA, QUEIMADURAS
E QUAESQUER FERIDAS
USEM SEMPRE
— O —
"ARISTOL"
(Sabão Líquido)

Espediete da Prefeitura

Requerimentos despachados:
De José Ruggeri para fazer
diversas reformas no predio n.
11 da rua Joaquim Borges; Co-
mo requer.

De Carolina Jarussi para
fazer limpeza geral no pre-
dio n. 15 da rua da Quitanda
Como requer.

De Gertrudes Rodrigues de
Arruda para proceder limpeza
no predio n. 81A da rua S.
Rita. Como requer.

De Antonio Titoneiro para
proceder limpeza interna e ex-
terna no predio n. 34 da rua
S. Rita. Como requer.

De Luiz Bueno da Silva Fi-
lho para proceder limpeza no
predio n. 8 da rua da Caixa
Como requer.

De Salvador Cannovezi pa-
ra proceder limpeza no predio
n. 77 da rua Joaquim Borges
Como requer.

De Bruni & C., para fazer
diversas modificações e cons-
tracções no predio numero 19
da rua Pirahy. Como requer.

De Innocencie Emmanali pa-
ra proceder limpeza no predio
n. 17 da rua do Pirahy. Como
requer.

De João Leite de Camargo
para proceder limpeza no pre-
dio n. 11 do Largo S. Luiz
Como requer.

De João Begher para proce-
der limpeza geral no predio
n. 33 da rua S. Rita Deferido

De Manuel Estevo Rodri-
gues para proceder limpeza
no predio n. 174 da rua de
S. Cruz. Como requer.

De Jorge Kalil, pedindo
cancellamento do seu nome
na lista dos proprietarios de
automoveis de aluguel. Ao
Collector Municipal para pro-
videncia.

De Thomaz D'Onofrio Si-
mon, pedindo cancelar o seu
nome na lista dos proprietarios
de automoveis de aluguel
visto haver vendido o que
possuia. Ao Collector Municipa-
l para providencia.

De Henrique Menquini pa-
ra fazer diversas reformas no

predio n. 41 da rua P. Souza
Como requer.

De Luiz D'Onofrio para
construir uma privada no pre-
dio n. 15 da Praça Regente
Feijó. Ao Fiscal de obras pa-
ra informar.

Nascimento

O sr. Luiz Antonio Mendes
digno Secretario da Camara.
e exma. esposa dona Odelina
Mendes, tem o seu lar enre-
quecido com o nascimento de
um robusto bebê que, nas a-
guas lutraes do Baptismo, re-
cebera o nome de Antonio
Luiz.

Aos ditos paes, os nossos
felicitacoes e fazemos votos
pela felicidade do recém na-
cido.

Espectaculo em bene- ficio

O apreciado Gremio
Dramatico «João Cae-
tano» já poz em ensaios
o bello drama «Os dois
sagentos» espectaculo es-
se que essa distincta so-
ciedade levará em bene-
ficio do Para-Vento na
ra a igreja de São Be-
nedito.

Tomará parte nesse
drama o velho e querido
amador sr. Adolpho Ma-
galhães, o que basta pa-
ra ajuizarnos da esplen-
dida noite que esses
esforçados rapazes irão
nos proporcionar.

Certo estamos que to-
dos os Ituanos, attenden-
do ao fim a que se des-
tina esse espectaculo e
a pleiade de distinctos
amadores que nelle to-
marão parte, saberão re-
compensar os esforços
dessa apreciada socieda-
de.

Central Clube

Participem-nos o nosso
bom amigo sr. Sylvio
Fonseca que, tempora-
riamente, o CENTRAL CLU-
BE se encontra installado
no predio n. 90 da rua
do Commercio.

Embora essa installa-
ção seja provisoria dis-
põe a mesma de todo o
conforto necessario, tor-
nando-se assim digna dos
seus frequentadores.

Enfermo

Acha-se enfermo o nosso
amigo Domingos Martini, con-
ceituado negociante nesta pra-
ça.

Fazemos votos para o seu
prompto e completo restabele-
cimento.

PRECISA-SE 2 em-
pregados para commercio.
Informações á rua do
Commercio n. 74 na pen-
são de Hugo Restow.

Fallecimento

Falleceu nesta cidade a
exma sra. d. Thereza Guilher-
mina Benedetti, virtuosa espo-
sa do sr. Paulo Benedetti.

A finada, que era natural
da vizinha cidade de Cabreu-
va, e pertencente a distincta
familia dessa localidade, go-
sava nesta cidade gera estimas.

A exma familia enluctada
apresentamos os nossos sen-
timentos de pesar.

Edital de casamento

O Cidadão Antonio Lopes Abilio
Official Ad-hoc do Registro Civil nesta
Cidade de Itu etc.

Faço saber a quem o conhecimento des-
te pertencer, que perante o Registro Civil
pretendem habilitar-se os contraentes:

Antonio de Almeida Toledo e Luiza Al-
meida Sampaio.

Solteiros - brasileiros.

Elle com 32 annos de idade, funcionario
publico, natural de Itu e residente nesta ci-
dade; filho legítimo de Antonio Franklim
de Toledo e de Maria Rita Almeida Prado,
já fallecidos.

Ela com 28 annos de idade, professora
publica, natural de Capivary e residente
nesta cidade, filha legítima de Luiz Ferraz
Sampaio e de Maria Eliza de Almeida Lei-
te, brasileiros e residentes em sua com-
panhia.

Os quaes contraentes exhibiram os pre-
cisos documentos, e para os fins devidos
passou-se o presente que será affixado no
lugar do costume.

Itu 5 de Julho de 1926

O Official Ad-hoc Antonio Lopes Abi-
lio

CAMARA MUNICIPAL DE ITU

A VISO

Construção de passeio

De ordem do Sr Prefeito
Municipal, aviso aos senhores
proprietarios de predios e ter-
reno situados na rua 7 de
Setembro, quadra comprehen-
dida entre as ruas de Santa
Cruz e Flores que, na confor-
midade do Código de Postu-
ra, art. 9º e seus §§, ficam
notificados para, no prazo de
90 dias, a contar da publicação
d'este, a procederem o calça-
mento dos passeios fronteiros
aos seus predios ou terrenos.

Findo o prazo ora determi-
nado sem que os interessados
tenham procedido taes serviços,
será applicada a multa constante
do § 7º do já citado art. 9º.

Para conhecimento de todos
faço o presente que vae publi-
cado pela imprensa e affixado
no local do costume.

Itu, 24 de Junho de 1926

João Baptista Machado

Fiscal de obras

3-2

VENDE-SE

Madeiramento e zinco
para 60 metros quadra-
dos, balança americana
para 200 kilos, 2 bicycle-
tas e 1 escrivaninha de
embuia com 5 gavetas.

Ver e tratar a rua do
Commercio, 2 ou a Rua
7 de Setembro (Garage
Brasil).

3-2

VENDE-SE

Vende-se um sitio pequeno
distante 3 kilometros da ci-
dade, situado nas margens da
estrada de ferro Sorocabana
Turma 117.

Terras férteis para café e
livre de geada. O matto do si-
tio dá 1000 metros de lenha,
e morões de cambará e aruei-
ra, grande quantidade. Pasto
grammado e fechado casa para
morada. Agua boa. Querendo o
arrendamento produzir à . .
30\$000 diarios.

O comprador ficará bem
servido com a compra.

Tratar com João Piacentini
no mesmo sitio.

O motivo da venda é não
poder o proprietario, que é
só, não poder atten er, os
serviços do mesmo.

Informações nesta redacção
20-4

VENDE-SE por preço de
ocasião uma grande casa de
morada e para negocio, recons-
truida de novo, toda ladiada
forada e envidraçada, com 80
metros de quintal.

Trata-se na mesma, rua de
Sororba, n. 4.

Dr. Carlos Prado

Especialista em molestias de creanças
Assistente dos Drs. Margarido
Filho e Chialarelli

Consultorio:

Avenida Rangel Pestana, 122
das 8 as 10 horas da manhã

Residencia:

Rua Immaculada Conceição, 8
Telephone: Cidade 2-9-1-3
São Paulo

Façam seus impressos na

Typ. d'«A Cidade» — Rua

Barão do Itahym nr. 14

Concertos de Moveis

JACYNTHO LACERDA, estabelecido a rua
Santa Cruz n. 125, participa ao publico que se
encarrega de todo e qualquer serviço referente
a reforma e concerto de toda especie de moveis:
estica estrado de arame em camas de ferro tor-
nando-as novas; serviço completo de envernisa-
mento.

Trabalho perfeito e garantido e por preços bara-
tissimos

Rua de Santa Cruz, 125
Jacyntho Lacerda

LARGA-ME. DEIXA-ME GRITAR



OXARÓPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

1. A tosse cessa rapidamente.
2. As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3. Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammções da garganta.
5. A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6. Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmácias

500\$000

Com essa entrada pode-se adquerir um
piano Allemão da marca:

Schidmaver

Holfpner Berlim

Zimmermam

Deposito, Rua do Paysandù, 24

SALTO

Prof. Innocencio Pradelli

Unico representante da CASA

Manoni de Facchini & Zanni

SÃO PAULO

Industria Brasileira Electro Mechanical

Taglio Wegmann & Sampaio Ltda.

Engenheiros Constructores



Fabrica de motores e aparelhamentos electrico
bombas centrifugas

Concertos em geral de machinas electricas.

Construções em ferros.

IMPORTAÇÃO DE FERRO E AÇO.

HOJE — no Cine Central e Polytheama — HOJE

O colossal drama por RAMON NAVARRO

Guarda Marinha — super-extra da
Metro Gol-
wyn

João Boni Sobrinho